

DOS OLHOS ABORTO

Escrito por Administrator

Lastro espúrio, estalão desmoronando

como areia desenraizada

tolo ouro olho da quilha avara

de um diamante marinho

cemitério de náufragos brilhos

contemple antes que estrelas pereçam

e egos idólatras todos congelem.

Assista demoronar impérios, bananas repúblicas

erguer seus mangarás orgulhosos, muros imperar

sobre esbugalhados olhos

DOS OLHOS ABORTO

Escrito por Administrator

reine cruel noite alimentando insônia . com

sua sânie até insânia insone insinuar-se do olhar

desembarque incômoda armada de cílios enlouquecidos

contêineres de prata das pálpebras cansadas desate

(junto aos últimos pesadelos de cetim

ou desesperos virtuais).

Sobre leitos de alados espinhos (em pose de ataúde)

expulsos das rosas dos jardins da vigília

cláusulas absurdas estipule, eleja

avaro fórum da manhã que dirima tonturas

noite caudalosa com impiedade longa

DOS OLHOS ABORTO

Escrito por Administrator

devaste olhos, atravesse horas

baías, nebulosas, medulas

meadas, medusas, luz crua

crucifique sanhas acordadas.

Insônia vele sobre leitos

e cansaço de declive adormeça

sobre épuras dos baixios das bestas

não corrompa moedas e fármacos

rúpias de carneiros atraçoie

lápides clareie com sol das veias.

DOS OLHOS ABORTO

Escrito por Administrator

Aritmético progresso desola, esventra

madrugadas de usuras, amplia lamentos. Devora.

Insônia é carnívora capitalista Impiedosa

não larga olhos até a alba

abertos os entrega à náusea

do dia seguinte impenitente calendário abre a veia

(da cotidiana na devassidão do dia).

Clamor de clausura sufoca em nome do escuro

evoca indústria de treva, manicômio

moendo pestanas, usina

destroçando pupilas, teutos tanques

esmagando gramas com esteiras titubeando

DOS OLHOS ABORTO

Escrito por Administrator

traz à tona verdades indormidas

indossadas mentiras, voragem, ferrugem

até que índices catastróficos movam sonos bursáteis.

(Para o deficit do olhar

e acorde ao PNB

adormecido).

{jcomments on}